

Visitas aos lares proibidas até setembro sem exceções



Até setembro, estão proibidas as visitas aos lares de idosos. “Não haverá exceções”, avisa a Segurança Social, que tem criado medidas para compensar o isolamento dos idosos.

A proibição de visitas nos lares de idosos da Região deverá ser mantida até setembro, como anunciou no passado domingo o secretário regional da Saúde, na habitual conferência de imprensa sobre o ponto da situação epidemiológica na Madeira. E não haverá exceções. Sobre este aspeto, a garantia é dada ao JM pela Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, que assegura que “o nosso principal foco de ação nos lares passa por proteger esta população mais vulnerável face à pandemia Covid-19, bem como proteger os trabalhadores nos lares.

#

5

LARES tutelados pelo ISSM.

30

ESTABELECIMENTOS privados.

1.381

IDOSOS em lares.

Neste sentido, é fundamental reduzir a probabilidade de contágio, pelo que não serão abertas exceções no que concerne às visitas”.

Recorde-se que os lares sob a tutela do Instituto de Segurança Social da Madeira têm os seus planos de contingência para a Covid-19 elaborados e implementados desde o dia 9 de março, data a partir da qual deixaram de ser permitidas visitas aos idosos, residentes nesses lares, de forma a reforçar a sua proteção. O que significa que estes utentes ficarão seis meses sem receberem visitas.

“O Governo Regional, desde a primeira hora, tem dedicado total atenção à população idosa residente nos lares, pela sua especial vulnerabilidade no atual contexto de pandemia da Covid-19”, sublinha a SRISC, que enaltece a importância e necessidade de proteger este segmento da população.

Na Região Autónoma da Madeira, existem cinco Estabelecimentos Residenciais para Pessoas Idosas (lares) geridos pelo Instituto de Segurança Social da Madeira. Além destes, existem outros 30 estabelecimentos privados e geridos por Instituições Particulares de Solidariedade Social. No total, os lares da Região abrangem 1.381 utentes.

Mais pessoal e atividades

Para minimizar o efeito de isolamento e garantirem o bem-estar dos utentes, o ISSM tem desenvolvido algumas medidas junto dos estabelecimentos residenciais para idosos que tutela. “Foram ocom pessoal afeto aos centros de dia que se encontram encerrados, nomeadamente colaboradores da ocupação, atividade física e psicólogos”.

Nas atividades diárias, foram reorganizados os horários e capacidade máxima permitida nas salas de refeitório e salas de ocupação de tempos livres, bem como as aulas de atividade física e de estimulação cognitiva, de forma que sejam realizadas em pequenos grupos, salvaguardando o distanciamento social recomendado, esclarece ainda a tutela.

A secretária regional de Inclusão Social e Cidadania sublinha que “o Governo Regional privilegia a proteção dos seus idosos, e tem atuado de forma a impedir ou mitigar a disseminação do novo coronavírus junto dessa população”.

Por isso, garante Augusta Aguiar: “Vamos continuar a tomar as medidas de prevenção necessárias à população idosa residente nos lares, pela sua maior vulnerabilidade em caso de exposição à doença Covid-19”. Enalteceu ainda a “disponibilidade e dedicação de todos os profissionais que, diariamente, fazem um trabalho notável e meritório junto da população idosa”.

Famílias têm colaborado

A proibição de visitas afeta psicologicamente, como não poderia deixar de ser, os utentes e respetivos familiares. A Segurança Social reconhece que “as famílias dos utentes têm colaborado, desde a primeira hora, com as medidas implementadas pelo Governo Regional, nomeadamente a que diz respeito à suspensão das visitas”.

Segundo a SRISC, têm sido encontradas formas de ultrapassar esta situação, nomeadamente “através da realização de videochamadas, com o objetivo de promover e manter o contacto e a convivência entre utentes e familiares”.

Por Paula Abreu

In “*JM-Madeira*”